



**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DIDASCALHO SÃO JOSÉ OPERÁRIO**

**RECRENCIADA PELA PORTARIA Nº113- SEDF, DE 04 DE ABRIL DE 2019**

**E-mail: [Sec1crechebrasil@prodein.org](mailto:Sec1crechebrasil@prodein.org)/ [dircrechebrasil@prodein.org](mailto:dircrechebrasil@prodein.org)**

**Setor Central Área Especial 22 – DF CEP: 71255-220**

**TEL: (61) 3465-6676/ (61) 9 8212-3637**

**EDUCAÇÃO INFANTIL – Creche e Pré-Escola**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2.HISTÓRICIDADE .....	7
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	9
4. FUNÇÃO SOCIAL .....	11
5. PRINCÍPIOS.....	12
5.1 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL.....	12
5.2 PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS .....	13
6. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS. ....	14
6.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	14
7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS.....	16
7.1 PEDAGOGIAS HISTÓRICO-CULTURAL E HISTÓRICO-CRÍTICA .....	16
8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO .....	18
8.1 EDUCAÇÃO.....	18
8.2 INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL .....	18
8.3 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA.....	19
8.4 ENSINO- APRENDIZAGEM.....	19
8.5 ENSINO - APRENDIZAGEM.....	20
8.6 CURRÍCULO .....	21
8.7 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	21
8.8 ALINHAMENTO COM DIRETRIZ/ ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA.....	22
8.9 CICLOS SERIES, SEMESTRE .....	23
8.10 RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE .....	24
8.11 EDUCAÇÃO ESPECIAL .....	25
9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	25
9.1 AVALIAÇÃO FORMATIVA.....	25
9.2 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS .....	27
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	28
10.1 ALINHAMENTOS COM O CURRÍCULO ETAPA/ MODALIDADE.....	28

10.2 EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE .....	28
10.3 CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS .....	30
10.4 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE.....	30
11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PP .....	30
11.1 GESTÃO PEDAGÓGICA .....	30
11.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS .....	31
11.3 GESTÃO PARTICIPATIVA .....	31
11.4 GESTÃO DE PESSOAS.....	31
11.5 GESTÃO ADMINISTRATIVA .....	36
11.6 GESTÃO FINANCEIRA .....	36
12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	36
12. PROJETOS ESPECÍFICOS .....	37
13.1 PROJETO INSERÇÃO/ADAPTAÇÃO .....	37
13.2 PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: .....	38
13.3 PROJETO VALORES: .....	39
13.4 PROJETO LEITURA: .....	40
13.5 PROJETO BRINCAR.....	42
13.6 PROJETO FAMÍLIA.....	43
13.7 PROJETO ESTAÇÕES DO ANO.....	44
13.8 PROJETO FESTA JUNINA .....	44
13.9 PROJETO HIGIENE E SAÚDE E PREVENÇÃO AO COVID-19.....	45
13.10 PROJETO PLENARINHA / CRIANÇA ARTEIRA, FAÇO ARTE, FAÇO PARTE. ....	46
13.11 PROJETO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: INGLÊS E ESPANHOL. ....	47
13.12 PROJETO EXPERIMENTO.....	48
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	49
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	50

“Ensinar, aprender, ter uma equipe competente, realizando um trabalho de qualidade contribuindo para o nosso futuro, aonde todos trabalham pelo mesmo objetivo. Isso não é utopia, é o amor verdadeiro e o trabalho que todos fazem no CEI Didascalho São José Operário!”.

*Poliana Gomes Silva*

## 1. APRESENTAÇÃO

O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário tem por objetivo estratégico tornar-se um referencial na oferta de Educação Infantil com ênfase no exercício permanente da cidadania. Buscando uma Educação que leve ao Saber Pensar, Saber Ser e Saber Agir.

Para uma Projeto Político Pedagógico eficiente foi promovido a inclusão de espaços para a discursão com troca de ideias, por meio de debates, incluindo tanto a equipe de funcionários da instituição quanto os pais ou responsáveis por meio de regime de colaboração em reunião e formulário, visando ampliar o senso de pertencimento e o engajamento de toda comunidade em torno de um mesmo objetivo.

Para que a instituição possa oferecer uma educação do Saber Fazer democrático é de primordial necessidade fazer educação de qualidade, por isso o Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário, junto com sua Diretoria Pedagógica, Coordenadora Pedagógica, Professores e Pais sentiram a necessidade e a importância da elaboração do seu PPP.

Não restam dúvidas de que articular, elaborar e construir a Proposta política Pedagógica própria da instituição, programá-la e aperfeiçoá-la constantemente, envolvendo de forma criativa e prazerosa os vários segmentos construtivos da comunidade, com suas respectivas competências num processo coletivo, é um grande desafio, é razão da necessidade e das expectativas pela melhoria da qualidade dos serviços educacionais e dos resultados desses serviços. Serviços que devem gerar produção intelectual e crianças educadas com autonomia necessária para contribuir com a construção da cidadania. A Proposta política Pedagógica é condição para que se afirme a identidade como espaço pedagógico necessário à construção do conhecimento e da cidadania.

A intenção maior desse documento é nortear o trabalho pedagógico no decorrer do ano, bem como, mostrar à comunidade o desenvolvido das crianças na Instituição. Nele estão inseridos o pensamento e a proposta de trabalho dos profissionais da Escola em resposta às necessidades e aspirações dos seus usuários. Este documento está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEI e com os referenciais teóricos em voga para a Educação infantil.

Assim, essa proposta tem como objetivo primordial situar e orientar os profissionais da Instituição, quanto aos procedimentos essenciais na sua ação educativa.

## 2. HISTÓRICIDADE

A ação da Associação Benéfica Cristã Promotora do Desenvolvimento Integral - ABC PRODEIN – iniciou-se no Brasil em Dezembro de 2004, estabeleceu-se em Brasília, atendendo a comunidade da Cidade Estrutural – DF. Inicialmente, ofereceu assistência às famílias carentes da Cidade Estrutural, realizando visitas mensais e verificando as necessidades espirituais e materiais de cada família.

No ano de 2006 a Empresa Agência Autos, doou a Associação a construção de uma creche. Inaugurando em abril de 2008, o Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário, que atende 128 crianças de 3 a 5 anos de idade, em período integral das 7h30 às 17h30.

A instituição oferece além do processo ensino-aprendizagem, acompanhamento paralelo para o seu bem estar físico, social, psicológico e emocional.

Atualmente, a ABC PRODEIN atende as crianças e seus familiares na Cidade Estrutural, desenvolvendo a construção da autonomia e da autoestima, por meio de ações socioeducativas e sócio assistenciais, que promovem as mudanças na qualidade de vida e nas relações familiares e sociais.

O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário, está localizado no Setor Central, Área Especial 22, Cidade Estrutural/DF, foi inaugurado no dia 02 de abril de 2008.

Tem por mantenedora a Associação Benéfica Cristã Promotora do Desenvolvimento Integral ABC- PRODEIN, com personalidade jurídica própria, inscrita no CNPJ 06.309.646/0001-31 para Educação Infantil- creche e pré-escola. Em janeiro de 2014 fez uma Parceria com a SEEDF - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - que assistiu a cento e vinte e duas crianças matriculadas e vinte e quatro funcionários.

Ao longo de sua existência na Cidade Estrutural/DF, o CEID São José Operário recebeu os seguintes atos legais Portaria nº 52/SEEDF, de 20 de março de 2013, tendo em vista o disposto no Parecer nº 284/2012-CEDF, que credenciou a contar da data de publicação da portaria até 31 de julho de 2017, e autorizou a oferta da educação infantil para oferta de creche, para crianças de 3 anos de idade, e pré-escola, para crianças de 4 e 5 anos de idade e aprovou a Proposta Pedagógica.

- Portaria nº 113, de 04 de abril de 2019, tendo em vista o disposto no parecer pelo decreto nº 80/2019-CEDF. De 2 de abril de 2019, que recredenciou a oferta da Educação infantil, creche para crianças de 3 anos de idade, e pré escola, para crianças de 4 e 5 anos de idade e aprovou a proposta Pedagógica.

- Ordem de Serviço n° 63/SUPLAV/COSIE, de 18 de abril de 2013, que aprovou o Regimento Escolar.
- Ordem de Serviço n° 158/SUPLAV/COSIE, de 31 de agosto de 2018, que homologou a mudança de endereço da mantenedora para Setor Central, Área Especial 22, Parte 01, Cidade Estrutural – Distrito Federal.

O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário tem sua Proposta de trabalho embasada na ação indissociável entre o **CUIDAR, EDUCAR, INTERAGIR E BRINCAR**, conforme o Currículo em Movimento da Educação da Educação Infantil, Ciclos de Aprendizagens, DCNEI, os Pressupostos Teóricos. Os cuidados são compreendidos como aqueles referentes à proteção, saúde e alimentação, incluindo as necessidades de afeto, interação, estimulação, segurança e brincadeiras que possibilitem a exploração e a descoberta.

A Instituição atende a 128 crianças, em período integral, crianças de 3 a 5 anos.

Diante de todo o histórico da Instituição a Direta Presidente da ABC PRODEIN , Luz Mery Suares Rodriguez, equipe pedagógica, Diretora, Coordenadora, professoras, monitoras, profissionais do administrativo, pais, comunidade, voluntários e colaboradores têm procurado melhorar o C.E.I. para que desperte nas crianças o prazer de estar inseridos no ambiente educacional.

O C.E.I também é inclusivo, pois baseado em artigos e na prática, este é um desafio e deve ser experimentado passo a passo. Nosso objetivo é conviver com a diferença e educar cidadãos solidários, inserindo-os em todos os meios.

O C.E.I.D. São José Operário atende dois estudantes diagnosticados com o transtorno do Espectro Autista (TEA), e uma criança com síndrome de Down desenvolvimento neuropsicomotor, e aguarda o atendimento complementar, uma vez que o atendimento na educação precoce encerrou no primeiro semestre de 2022. Devido as dificuldades nos aspectos pedagógicos de duas crianças diagnosticadas com o transtorno do Espectro Autista (TEA), houve a necessidade de atendimento complementar especializado em sala de recursos generalista ofertado em escola da rede pública da SEEDF em conformidade com as normativas que garantem o direito dos estudantes ao atendimento complementar. A instituição atende também crianças com restrições alimentares, e alguns casos de crianças que estão em processo de investigação para fechamento de diagnóstico que ainda aguarda laudo médico.

### 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Cidade Estrutural é uma das centenas de favelas brasileiras que teve como cerne de sua formação dois fatores que desestruturaram a nossa sociedade: a má distribuição de renda e a falta de políticas públicas eficazes que gerem emprego nas regiões menos favorecidas do Brasil. Foi ocupada inicialmente por imigrantes que buscavam no lixo uma fonte de renda, os quais se estabeleceram no chamado “Lixão”, com moradias precárias. Os primeiros moradores fixaram-se ali no final da década de 1990. Foi dividida em duas áreas; Vila Velha e Vila Nova, que se distinguem devido às diferenças de perfil socioeconômico. Na Vila Velha, localizada próximo ao aterro sanitário, a população é mais pobre formada principalmente pelos catadores de lixo, os primeiros a ocuparem a área. Já a Vila Nova, às margens da DF-095, possuía mais casas de alvenaria e um comércio diversificado.

É a segunda maior Favela do Distrito Federal, com cerca de 45 mil habitantes. A renda média das famílias que vivem na Cidade Estrutural é de um a três salários mínimos mensais, mas podem-se encontrar núcleos que ganham até seis salários mínimos por mês. A média de membros por família é de duas ou quatro pessoas, os dados foram coletados em pesquisas com as famílias da instituição.

O nosso público é constituído por moradores da Cidade Estrutural-DF, desprovidos de recursos materiais e financeiros cuja maioria sobrevive da reciclagem do lixão da Cidade Estrutural- DF. Com a finalidade de garantir a construção da autonomia e da autoestima, por meio de ações socioeducativas e socioassistencial que viabilizem a participação ativa da criança no processo de aprendizagem, proporcionando o desenvolvimento integral e contínuo das habilidades humanas e de suas famílias também, tais ações promovem mudanças na qualidade de vida, tanto das crianças como a de seus pais, que vivem em condições de vulnerabilidade Social.

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD-2013) realizada na Estrutural revelou, entre outros dados, que a população aumentou mais do que a média geral das regiões administrativas do Distrito Federal. Revelou ainda que no quesito escolaridade, o número de pessoas analfabetas subiu e a porcentagem de moradores com nível superior completo caiu. De acordo com a pesquisa, em 2013, a RA tem taxa de crescimento anual de 5,5%, superior à observada no Distrito Federal que é de 2,3% ao ano. Em relação à força de trabalho, 63,23% possuem entre 15 e 59 anos e 34,12% têm até 14 anos de idade.



No tocante à ocupação dos moradores, observa-se que, entre os acima de dez anos, 48,12% têm atividades remuneradas.

De acordo com a então Subsecretária em 2013 cerca de 200 crianças e adolescentes foram identificados pelo GDF dados do site [www.andi.org.br](http://www.andi.org.br) "em situação de trabalho infantil", no Lixão da Cidade Estrutural, confirmado pelo levantamento feito pela empresa Valor Ambiental, empresa terceirizada, responsável pela coleta de lixo. Com aproximadamente 10 quilômetros quadrados de área, o local recebe mais de 2 mil toneladas de lixo por dia. Com base nesta realidade e pensando em contribuir com a erradicação de 35% do trabalho infantil, a Instituição ABC – PRODEIN, que já atende 128 crianças em período integral e apoia as famílias das crianças inseridas no programa de Educação Infantil, percebeu que a Educação é a melhor maneira de atrair a atenção dessas famílias e levar a oportunidade de formar cidadãos conscientes, a vencer preconceitos vivenciados pelos moradores, que muitas vezes são rotulados como moradores do lixão.

No início do ano de 2018 o lixão da Cidade Estrutural – DF foi fechado e transferido para a Cidade de Samambaia, fechamento esse que trouxe muitas consequências, como desemprego, baixa renda do comércio e aumentos da criminalidade. Alguns catadores optaram por não irem para os galpões (projeto do GDF) por remuneração baixa para sustentar a família e estão em uma situação de grande necessidade sendo de caráter urgente apoiar ainda mais as famílias das crianças que tinham como fonte de renda o lixão.

### **Lixão da Estrutural é fechado** Rejeitos serão despejados no Aterro Sanitário de Brasília, em Samambaia



Infográfico elaborado em: 20/01/2018

#### 4. FUNÇÃO SOCIAL

O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário se propõe a ser um centro de excelência educativa, que oferece a sociedade um instrumento eficaz para a formação personalizada de suas crianças de qualidade e completa: Humanística, Científico e Ético, ao serviço de uma aprendizagem de qualidade em todas as áreas com especial atenção as novas tecnologias e ao ensinamento de idiomas.

Oferecemos uma experiência educativa e de vida às crianças e suas famílias com o fim de que possam colaborar na construção da Civilização do Amor desde a Educação para a autêntica vida da verdadeira inclusão.

Esta instituição de Educação Infantil tem também como missão uma visão positiva e esperançosa da vida, desde a verdadeira humanização da pessoa, o que nos leva a participar ativamente na transformação da realidade abrindo portas de solidariedade mediante projetos que satisfaçam as necessidades do presente e melhorem a qualidade de vida das crianças atendidas.

Proporcionar o desenvolvimento integral e harmônico às crianças nos aspectos intelectual, físico, afetivo, estético, cívico-social, ético e econômico em igualdade de condições, acesso e permanência na instituição com a participação da família e da comunidade, bem como, a construção do conhecimento formal e irrestrito, contribuindo como mediadora na formação do cidadão crítico, ético, autônomo e solidário capaz de transformar a sociedade em que vive, respeitando as diferenças para realização gerações em todos os aspectos culturais, profissionais, sociais, de maneira que lhes ajudem a desenvolver todas as suas potencialidades.

Nosso compromisso opta por uma melhoria contínua na aprendizagem e no desenvolvimento organizacional que assegure a educação integral, segundo a escala de valores da cultura da vida e da paz dentro do Sistema Nacional de Educação.

O projeto se enquadra no respeito e valorização dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, para poder desenvolver uma vida responsável, respeitosa, solidária e ativa na comunidade, que faça possível que as nossas crianças sejam verdadeiras promotoras, para alcançar uma sociedade mais justa e um mundo melhor, contribuindo assim para o desenvolvimento de nosso país.

O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário atenderá o desenvolvimento harmônico e sistemático de todas as faculdades da pessoa, com programas e

meios nas diferentes áreas de formação intelectual, científica, social e de cooperação. Fomentaremos que as nossas crianças desenvolvam iniciativas de solidariedade e compromisso social por meio da vivência firme e comprometida dos valores que dignificam a pessoa humana.

Desenvolveremos a capacidade de pensamento da criança em todas suas formas, dispondo as crianças para a aprendizagem e compreensão do mundo que lhe rodeia. Estimular-se-á assim o conhecimento científico que capacite as crianças para a aprendizagem das ciências através de projetos de trabalho colaborativo, assim como pelo desenvolvimento de habilidades intelectuais e uma alta competência no uso da tecnologia.

Nosso estilo formativo se subscreve dentro dos lineamentos de uma EDUCAÇÃO: INTEGRAL, INTEGRADORA, INTEGRADA que promove o desenvolvimento de um pensamento crítico: *SABER PENSAR*, uma formação baseada na prática: *SABER FAZER* e uma formação em dinâmica social: *SABER VIVER*.

Considerando o desenvolvimento integral da criança a nossa educação “*integral, integradora e integrada*”, com base no eixo integrador “CUIDAR E EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR”, estimula a formação no trabalho e para o trabalho com sentido humano e solidário, que capacita para o serviço responsável aos demais. Promove, além disso, um sentido de desenvolvimento integral desde a convicção e o controle interno que capacite a criança para a elaboração de um projeto pessoal de vida, mediante o cultivo de valores, e fortalecimento da cultura de paz.

## 5. PRINCÍPIOS

Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamentais como: conhecimentos, crenças valores, atitudes, relações e as interações.

### 5.1 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Os Princípios da Educação Integral são Integralidade, Intersetorialização, Transversalidade, Diálogo Escola e Comunidade, Territorialidade e Trabalho em Rede. A Educação **Integral** é um espaço privilegiado para se repensar o papel da Educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a Educação Integral a um simples

aumento da carga horária da criança na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida, por meio de práticas educativas associadas à diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. A **Intersetorialização** deverá ser assegurada pelas políticas públicas dos diferentes campos e os projetos sociais serem articulados buscando potencializar a oferta de serviços para a melhoria da qualidade da educação. A **Transversalidade**, leva em consideração os diversos conhecimentos que elas trazem vinculando a aprendizagem aos problemas das crianças e da comunidade. A **Territorialidade**, a educação se dá em vários espaços e não somente dentro da escola, a instituição preza pelo trabalho em rede envolvendo a comunidade e múltiplos lugares para uma educação de qualidade. O **Diálogo Escola e Comunidade** são as trocas culturais e informações incorporadas aos saberes próprios das crianças e da comunidade, resgatando tradições e culturas populares e intensificando os saberes.

**Trabalho em Rede**, trabalhamos em conjunto trocando experiências e informações com a comunidade potencializando as aprendizagens das crianças.

Observando a comunidade é possível notar as suas necessidades. Diante destas condições, que este projeto encontra razão para existir, uma vez que tem o caráter de fortalecer os laços familiares e o desenvolvimento adequado, contribuindo como veículo de transformação social.

## 5.2 PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Para que alcancemos mudanças significativas, o investimento deve ser estabelecido como prioritário, onde podemos acompanhar e orientar as condições de desenvolvimento emocional, social e econômico a todos integrantes.

Para tanto, proporcionando um ambiente favorável e um trabalho interdisciplinar, que contemplam todas as dimensões humanas e oferece às crianças atividades de convívio educativo, visando à formação para a cidadania, o desenvolvimento de sociabilidade e a prevenção de situações de risco social.

Por sermos uma Instituição Parceira com a Secretaria de Educação – SEDF, temos a CRE – Coordenação Regional de Ensino do Guará – DF, como a responsável pela efetivação

do cadastro e encaminhamento da criança para a matrícula mediante a informação da vaga pela a Instituição.

CEI São José Operário, integrante do Sistema de Ensino do Distrito Federal, é uma instituição que se inspira nos princípios da liberdade humana e tem por finalidade oferecer um ensino de qualidade para que o educando possa desenvolver o seu potencial, tendo sua filosofia educacional fundamentada nos seguintes princípios:

- ❖ **Princípios Pedagógicos**, que norteiam a eficácia da ação educativa de modo a estar em consonância com os avanços tecnológicos criando situações favoráveis e significativas de aprendizagem. Princípios estes voltados para as ações educacionais que proporcionam ao educando o “*aprender a aprender*”, o “*aprender a conhecer*”, o “*aprender a fazer*” e o “*aprender a conviver e a ser*”.
- ❖ **Princípios Estéticos**, expressos pelo estímulo à curiosidade, à criatividade e à emoção, além das diversas manifestações artísticas e culturais;
- ❖ **Princípios Éticos**, que formem os valores da solidariedade, da justiça, da verdade, da responsabilidade, da autonomia, do respeito ao outro e ao bem comum;
- ❖ **Princípios Políticos**, que orientem na construção e prática do conceito de democracia para o pleno exercício da cidadania e do respeito à ordem democrática;

## 6. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.

O objetivo do Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário é proporcionar às crianças situações prazerosas de descobertas e aprendizagens, com atenção ao desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, educativo, cultural, ético, cívico, artístico, esportivo, psicológico, intelectual, social e moral com uma sólida base humana, científica e tecnológica, para contribuir na formação de pessoas cidadãs, conscientes de seus direitos e deveres. Desenvolvendo a capacidade e habilidade para projetar-se como um ser completo, tendo como base o amor, verdade, responsabilidade, auto-regulação e autonomia nos diferentes processos de ensino-aprendizagem e de comportamento moral dos estudantes.

### 6.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Investir na construção do Saber, privilegiando a formação crítica que torna pessoas capazes de agir sobre a realidade;
- ❖ Desenvolver um proposta pedagógica que permita momentos para análise, discussão e reelaboração contínua das condições objetivas de sua implementação;
- ❖ Oferecer educação infantil inspirada nos ideais de responsabilidade, ética, respeito e solidariedade;
- ❖ Favorecer o desenvolvimento das aptidões intelectuais, físicas e sociais do educando;
- ❖ Desenvolver plenamente as habilidades e competências de aprendizagem do educando;
- ❖ Desenvolver no educando uma atitude de responsabilidade individual e coletiva baseada no respeito mútuo;
- ❖ Oportunizar condições ao educando de exercer seus direitos e deveres como indivíduo participativo na sociedade;
- ❖ Possibilitar a cooperação e o sentido de corresponsabilidade no processo de aprendizagem individual e coletiva;
- ❖ Proporcionar o exercício consciente da cidadania para a transformação crítica, criativa e ética da realidade social;
- ❖ Promover a Formação Integral das crianças da educação Infantil, aprofundando a formação Científica Humanística e Tecnológica, através do desenvolvimento das ações educativas;
- ❖ Proporcionar à comunidade escolar oportunidade de percepção dos problemas sociais e de se reconhecerem como corresponsáveis e agentes de mudança;
- ❖ Aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem dos educandos, através de reajustes e adequação dos conteúdos curriculares, métodos, procedimentos e estratégias compatíveis para o desenvolvimento do educando;
- ❖ Orientar os Pais de Família e a Comunidade para uma melhor e maior participação na gestão educativa;
- ❖ Executar ações destinadas à implementação e atualização dos professores, auxiliares, pessoal do administrativo e de serviços para melhorar a qualidade do serviço de educação;
- ❖ Alicerçar nossa cultura de trabalho em um ambiente fraterno e de respeito, com uma disposição de abertura a mudanças, à inovação curricular em suas diversas áreas, através de uma participação comprometida com uma gestão de qualidade;

- ❖ Oferecer, a partir das atividades extracurriculares, uma atenção específica a cada um das crianças de acordo com suas condições, capacidades e interesses nos âmbitos, científica e humanista, artístico-cultural, esportivo-recreativo e meio ambiente.
- ❖ Estimular nos participantes da comunidade escolar o compromisso com valores humanos sociais, tais como solidariedade e exercício da liberdade com responsabilidade;
- ❖ Proporcionar estratégias de atualização, enriquecimento e aprimoramento profissional aos educadores e funcionários.
- ❖ Respeitar a dignidade e os direitos da criança, considerando a sua diferença individual, social, econômica e cultural;
- ❖ Promover condições didático-pedagógicas propícias à aquisição de seu conhecimento, visando prepará-lo para a continuidade de seus estudos;
- ❖ Promover o enriquecimento contínuo de experiências, em consonância com o interesse e a necessidade da criança;
- ❖ Propiciar um ambiente acolhedor e tranquilo, favorecendo, desta forma, o desenvolvimento biopsicossocial da criança;
- ❖ Promover o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico e da criatividade;
- ❖ Ampliar as experiências que a criança traz de casa e de outros lugares, de estabelecer novas formas de relação e de contato com uma grande diversidade de costumes, hábitos e expressões culturais, cruzar histórias individuais e coletivas, compor um repertório de conhecimentos comuns àquele grupo, etc.

## 7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

A Creche São José Operário apresenta o presente plano de trabalho para ser desenvolvido no ano de 2022. Esta Proposta Pedagógica baseia-se na política educacional vigente, preconizada pelo Ministério da Educação (MEC) e na contribuição de pensadores como Vygotsky e Saviani.

### 7.1 PEDAGÓGIA HISTÓRICO – CRÍTICA E PSICOLOGIA HISTÓRICO - CULTURAL

Na Pedagogia Histórico-Crítica a educação escolar é valorizada, tendo o papel de garantir os conteúdos que permitam aos alunos compreender e participar da sociedade de forma

crítica, superando a visão de senso comum. A ideia é socializar o saber sistematizado historicamente e construído pelo homem. Nesse sentido, o papel da escola é propiciar as condições necessárias para a transmissão e a assimilação desse saber.

A resolução nº5, do CNE, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil delibera que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e as brincadeiras. Assim, o currículo em movimento da Educação Básica tem como um de seus aportes teóricos a Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky (1984) que, entre outros aspectos destaca o papel preponderante das interações para a aprendizagem e o desenvolvimento integral do ser humano, num processo de colaboração, que nos apropriamos dos saberes produzido ao longo da história e nos constituímos como seres humanos, numa cultura e tempo específicos.

Saviani, traz uma grande reflexão acerca da pedagogia histórico-crítica que tem como compromisso a mudança na sociedade, não a sua perpetuação.

Para a Pedagogia Histórica Crítica a Educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade e coletivamente pelo conjunto dos indivíduos. SAVIANI, 1944.

A Proposta Política Pedagógica indica as tendências pedagógicas utilizadas pela Creche São José Operário, bem como o sistema de estimulação, acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento das crianças. As metas propostas efetivar-se-ão em parceria com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento de todos os profissionais inseridos na instituição.

Esta Proposta Política Pedagógica fundamenta-se na construção de um conhecimento que não é pronto e acabado, mas que está em permanente avaliação e reformulação, de acordo com os avanços dos principais paradigmas educacionais da atualidade ou outras alterações que se fizerem necessárias.

Pretende-se um caminho aberto para ser enriquecido pela dinâmica da prática, tanto nos aspectos estruturais como nos conteúdos e metodologias educacionais praticados.

Pretende-se ainda que esta Proposta Política Pedagógica seja o impulsor e condutor do bom desempenho do corpo técnico e administrativo no alcance das metas e objetivos que a Creche São José Operário se propõe a concretizar no ano de 2022.

Desejamos que a sociedade seja aquela onde haja uma participação de todos: profissionais, crianças, pais/ou responsáveis e comunidade.



Devem unir as ações educacionais, tendo uma nova perspectiva para propiciar a interação e o compartilhamento de todas as decisões, cooperando na parte do gerenciamento administrativo e financeiro.

Organizar no coletivo a competência e responsabilidades de todos, com um só pensamento de melhorar o ensino público, trazendo as famílias para compartilharem juntos dos desafios impostos pela sociedade globalizada.

## **8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

A organização do trabalho Pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, especialmente na Educação infantil. Para organizar o trabalho Pedagógico é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar nos tempos e ambientes e materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

### **8.1 EDUCAÇÃO**

A Educação Infantil é o primeiro Ciclo da Educação Básica e deve ter novas formas de ensinar e aprender, em que os professores criem espaços e ambientes de aprendizagem na forma de projetos, apoiando a criança incentivando e motivando para que esta assuma responsabilidade em seu próprio processo de aprendizagem.

### **8.2 INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL**

A Instituição deve ser cada vez mais igualitária, solidária e inclusiva com mais recursos a fim de que se possam resolver todos os problemas que surgem; para tratarmos a todos da mesma forma, sem distinção; que seja cada vez mais democrática, envolvendo todos os segmentos nas atividades escolares bem como transparecer as conquistas e os problemas.

Deve constituir-se em um espaço onde as crianças possam ter acesso a diferentes experiências socioculturais, ampliando o desenvolvimento de sua capacidade de expressão, pensamento, interação, comunicação. Não mais sendo vista, apenas, como um período de recreação, cuidados e preparo para etapas futuras. A Educação Infantil caracteriza-se como

espaço/tempo de vivências do respeito e da consideração pelas diferenças individuais, culturais e sociais.

### 8.3 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA

A ideia de infância apresenta-se de forma heterogênea no interior de uma mesma sociedade e em diferentes épocas. É uma ideia historicamente construída, que sofre influências legais, culturais e, portanto, tem se modificado ao longo dos tempos.

Do ponto de vista da ciência que estuda o desenvolvimento humano, a infância é o período de crescimento que vai do nascimento até a puberdade. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, criança é a pessoa até os doze anos de idade.

A Constituição Federal de 1988 estabelece um caráter diferenciado para a compreensão da infância, os pequenos passam a ser sujeitos de direitos e em pleno desenvolvimento desde seu nascimento. Assim, pode-se caracterizar infância como uma produção social e histórica e não, simplesmente, uma fase biológica e natural de um processo de crescimento que passa para a adolescência e, depois, para a vida adulta.

Sendo um sujeito único em pleno e constante desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e emocional, a criança possui uma natureza singular que a caracteriza como ser que sente e pensa o mundo de um jeito muito próprio, o jeito da infância.

Assim, a criança também compõe a sociedade estando em permanente processo de humanização, num contexto que apresenta diversidade socioeconômica e cultural.

Tal diversidade, na instituição de Educação Infantil necessita ser respeitada, orientada, escutada em seus anseios e curiosidades, para que as crianças possam viver sua infância brincando, sonhando, imaginando, conhecer e reconhecer as particularidades de cada sujeito.

### 8.4 ENSINO- APRENDIZAGEM

O processo de Ensino e Aprendizagem ocorre através de um trabalho em que o **CUIDAR, EDUCAR, INTERAGIR E BRINCAR** que são os eixos Estruturantes, estejam aliados ao compromisso com os Princípios Éticos da Autonomia, Responsabilidade, Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum, procurando entrelaçar a história do EU INDIVIDUAL a do EU COLETIVO, em que a criança possa aprender a socializar-se, ser independente, cooperativa e autônoma, tendo como eixo norteador o desenvolvimento integral da criança.

Destacamos a brincadeira como eixo integrador na organização do trabalho pedagógico. Dessa forma, sugerimos a utilização de diferentes formas de brincadeiras que contribuem para inúmeras aprendizagens e para ampliação de significados, promovendo a socialização e fortalecendo laços de convívio harmonioso.

O dia a dia da Educação Infantil está tomado de vínculos, afetos e aprendizagens nas mais diversas atividades que compõem o cotidiano da criança. Este cotidiano precisa então, estar organizado para que elas ampliem seus conhecimentos. O professor é quem vai pensar a organização do espaço e do tempo na escola, de modo a desafiar a iniciativa da criança, considerando e respeitando a faixa etária, as necessidades e interesses do grupo, as possibilidades de interação com os colegas e os espaços físicos de que dispõe. O brincar na educação infantil é, para a criança, uma forma de descobrir o mundo, desenvolver capacidades como atenção, criatividade e imaginação, organizar emoções e iniciar os primeiros relacionamentos no meio de convivência.

Brincar: o ato de brincar deve constituir-se na metodologia, por excelência, não apenas para formar conceito sócio histórico, mas para todo trabalho com Educação Infantil.

A brincadeira é uma atividade social relevante, vinculada ao desenvolvimento dos conceitos essenciais da área (tempo/espaço/grupo), pois “no brinquedo a criança cria uma situação imaginária”. (VIGOTSKY, 1999, p. 123), capaz de vinculá-la afetiva e praticamente às estruturas sociais, espaciais e temporais do mundo real.

As dimensões tempo/espaço/grupo podem ser apreendidas pela vivência empírica da rotina. O regramento cotidiano, o estabelecimento de horários e locais apropriados para determinadas tarefas possibilitam não apenas a organização de referenciais para a criança, como permite também que o professor desenvolva observações pertinentes sobre os hábitos e atitudes infantis, bem como a melhor forma de interferir, quando necessário.

A família é o primeiro grupo social da criança. Inicialmente, são os adultos de cada família os responsáveis por seus cuidados e educação, em seguida quando a criança torna-se integrante de outros grupos sociais, esta responsabilidade começa a ser compartilhada.

## 8.5 ENSINO - APRENDIZAGEM

O ambiente escolar é essencial para possibilitar as competências de ensino aprendizagem. É por meio de estratégias que o corpo pedagógico estabelece técnicas que visam trabalhar todos os aspectos que são responsáveis por constituir a aprendizagem da criança. As crianças são estimuladas a práticas que valorizam cada ação. Com isso, os pequenos

conquistam habilidades que vão, gradativamente, possibilitando os degraus de sua autonomia diante das situações e dos desafios.

As aprendizagens acontecem conforme os projetos da PPP, o Currículo em Movimento do DF e o planejamento anual da instituição, contemplando os objetivos contidos no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

## 8.6 CURRÍCULO

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças como conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (Art. 3º Parecer CNE/CEB n. 20/09).

A Proposta Curricular desta instituição procura assegurar a formação básica comum, respeitando as diretrizes curriculares nacionais, nos termos do artigo 9º da Lei n. 9394/96 e Parecer n. 020/2009 do Conselho Nacional de Educação, organizada e adaptada de acordo com o Currículo da Educação Infantil.

## 8.7 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

O planejamento semanal do professor acontece todos os dias da semana no período Vespertino, com o apoio do Coordenador Pedagógico, que é presente e participativo. O professor precisa conhecer e observar as necessidades da criança e a partir desta constatação, pensar em um planejamento concreto que faça a relação das vivências para o conhecimento científico. O Planejamento Semanal é compartilhado e bem estruturado, o gerenciamento pedagógico é eficaz, o regimento é sempre observado em quaisquer decisões, o índice de evasão é baixo, a comunidade escolar é participativa; a pontualidade e assiduidade dos funcionários são favoráveis.

A Instituição de Educação Infantil desenvolve Projetos Pedagógicos que visam à melhoria da aprendizagem das crianças e também a participação dos pais ou responsáveis na vida dos filhos, pois a família é essencial para o desenvolvimento da criança. Os professores recebem Formação Continuada, oferecida pela CRE – Coordenação Regional de Ensino do Guará e Formação oferecida pela Instituição em momentos pedagógicos. A Instituição de

Educação Infantil possui um bom relacionamento com as famílias tendo, em vista que atende as Crianças Bem Pequenas e Crianças Pequenas. Os pais/responsáveis todos os dias trazem e buscam seus filhos na Instituição de Educação Infantil, com isso o diálogo escola/família é beneficiado. Durante o ano letivo realizamos reuniões de pais e outros eventos.

As coordenações ocorrem diariamente das 15:30 as 16:30, é destinado um espaço de qualidade para esse momento de planejamento. Os planejamentos semanais evidenciam os campos de experiência e os objetivos do currículo em movimento, além de especificar os recursos utilizados diariamente.

## 8.8 ALINHAMENTO COM DIRETRIZ/ ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

A Organização Curricular da Educação Básica segue as determinações da Lei Federal n. 9394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e as normas emanadas pelo Conselho Distrital de Educação, de modo a: ter presente que os conteúdos curriculares não serão fins em si mesmos, mas meios básicos para constituir competências cognitivas ou sociais, priorizando-as sobre as informações; ter presente que as linguagens serão indispensáveis para a constituição de conhecimentos e competências; adotar metodologias de ensino diversificadas, que estimulem a reconstrução do conhecimento e mobilizem o raciocínio, a experimentação, a solução de problemas e outras competências cognitivas superiores; reconhecer que as situações de aprendizagem provocam também sentimentos e requerem trabalhar a afetividade da criança.

A Educação Infantil oferecerá o mínimo de 200(duzentos) dias de trabalho escolar e de 800(oitocentas) horas, conforme o artigo 7º, § 2º da Resolução n. 037/2001/CEE/RO e Resolução 005/2006/CME/ARQ. As crianças com necessidades Específicas serão preferencialmente atendidas, respeitado o direito a atendimento adequado em seus diferentes aspectos. Segue abaixo a rotina semanal da instituição: Para Maternal II ,1º Período e 2º Período seguem os respectivos horários:

- 07h30 - Acolhida no pátio, sala: Rodinha de conversa, chamada, janelinha do tempo, calendário, músicas, quantos somos e etc.
- 07h40 - Café da Manhã/ higienização.
- 08h- Atividades Pedagógicas de acordo com o cronograma de cada turma.
- 09h55 - Lanche.

- 10h00 - Atividades diversas de caráter educativo.
- 12h10 - Almoço
- 12h30 - Higienização.
- 12h40 - Hora do Sono.
- 14h20 – Banho Maternal II
- 14h40 - Lanche da tarde.
- 15h40 - Banho 1º e 2º Período
- 15h40 - Atividades Lúdicas diversificadas com acompanhamento pedagógico (movimento, música, TV, história).
- 16h55 – Jantar.
- 17h30 - Abertura do portão para saída.

## 8.9 CICLOS SERIES, SEMESTRE

A Instituição de Educação Infantil, em decorrência de sua função socializadora e de ser o lócus privilegiado de sistematização dos conhecimentos historicamente acumulados, organiza seu tempo em sequências recorrentes que lhe são próprias e as transforma em unidades de referência (FERNANDES, 2003). As séries escolares, bem como os ciclos, são sequências recorrentes que servem como unidades de referência para o cotidiano e para a comunidade escolar. Ao ampliar essa ideia, podemos até asseverar que essas unidades servem como reguladores para a vida social. As séries e ciclos adquirem o status de significar o tempo escolar. Sendo assim, poderíamos dizer que: Uma série equivale a uma unidade de tempo de um ano letivo; um ciclo de aprendizagem equivale a uma unidade de tempo formada por dois anos letivos ou mais; um ciclo de formação equivale a uma unidade de tempo formada pelos anos de desenvolvimento da natureza humana, ou seja, infância, pré-adolescência e adolescência (FERNANDES, 2003: 114).

A lógica temporal escolar foi sendo socialmente construída para chegarmos à seriação, ao ano letivo, ao semestre, ao bimestre, à hora-aula. Para Fernandes (2003), o rompimento com essa estrutura exige, em primeira instância, uma rescisão com uma disposição interna e com a segurança de uma instituição social que tem atribuição reguladora e organizadora. No caso da Educação Infantil, é organizada em ciclos que se reinventam ao buscar, mudar, e inovar de modo a garantir a constituição da aprendizagem e do desenvolvimento em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Tendo a brincadeira como eixo fundamental para o desenvolvimento das crianças. Sendo:

Bebês – 0 a 1 ano e 6 meses.

Crianças bem pequenas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.

Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

A organização em ciclos apresenta uma ideia de progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças que ocorrem por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade e de idades diferentes e entre adultos.

## 8.10 RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE

A Creche São José Operário é uma unidade de ensino e aprendizagem integrada à comunidade e funciona em período integral.

O regime de funcionamento desta instituição atenderá às necessidades da comunidade, podendo ser ininterrupto no ano civil, respeitados os direitos trabalhistas ou estatutários. A Educação Infantil nesta instituição é organizada em grupos de idade e o regime é sequencia anual, com organização das atividades criando uma integração entre o processo lúdico e as atividades formativas voltadas para a educação integral da criança.

No começo do ano letivo, é proposto para os pais ou responsáveis um momento de socialização, para introdução do regimento interno e de informações relativas ao funcionamento como as regras, concepções que regem a Educação Infantil na instituição. E apresentação de docentes e funcionários. O funcionamento da instituição e a rotina das crianças como o horário de entrada, e saída, as regras de convivência também entram em pauta, e quando não cumpridas pelos responsáveis são advertidos de forma oral ou escrita, para internalização das regras.

As reuniões de pais ou responsáveis para assinatura do RDIC acontece ao termino de cada semestre, realizada em ambiente acolhedor, aonde as famílias são convocados com antecedência, com momentos de integração em que os pais tem a oportunidade de inteirarem do progresso e desenvolvimento da criança, e os educadores respondem as suas duvidas, criando um clima de debate e crescimento. Retomando a importância da colaboração da família com o acompanhamento, a garantia da frequência da criança, dando um espaço para que deem sugestões. Assim, valorizando a presença e a participação dos responsáveis. Se o assunto for relacionado ao desempenho da criança, problemas de saúde, mudanças de atitude, dificuldades emocionais, encaminhamentos ou intervenções, o responsável é convocado a

uma conversa individual, e são orientados a procurarem a instituição sempre que houver necessidade.

## 8.11 EDUCAÇÃO ESPECIAL

Conforme o Art. 47. Da Resolução nº 1/2012 – CEDF, o Poder Público promove a oferta de atendimento educacional especializado aos que dele necessitem em instituições educacionais públicas e particulares:

*§ 1º Na impossibilidade do atendimento na rede pública, o Poder Público pode oferecer a educação especial mediante convênio com instituições especializadas não governamentais, sem fins lucrativos, que tenham como objetivo serviços de interesse social.*

*§ 2º As instituições educacionais particulares de educação especial, credenciadas e sem fins lucrativos, podem receber do Poder Público apoio técnico, financeiro e de servidores da carreira magistério público.*

A Instituição Educacional Parceira – Mantenedora (ABC PRODEIN) possui uma parceria com o Poder Público, através do Termo de Colaboração de nº 099/2017.

O Didascalho fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente.

## 9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

### 9.1 AVALIAÇÃO FORMATIVA

A avaliação do desenvolvimento da criança é feita através da observação e registro de forma contínua, mediante o acompanhamento das etapas do seu desenvolvimento em função da oportunidade e qualidade das vivências proporcionadas na instituição. No Centro de Educacional Infantil Didascalho São José Operário o processo de avaliação será realizado sem o intuito da promoção garantindo assim, a observação crítica e criativa das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano. Com a utilização de múltiplos registros realizados por



docente e crianças (relatórios, fotografias, desenhos.) a continuidade dos processos de aprendizagens por meio de criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/Instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, creche/Educação Infantil e Educação Infantil/ensino fundamental).

E os registros específicos das professoras permitem que as famílias conheçam o trabalho da instituição, junto às crianças e os processos de aprendizagem, desenvolvimento e a não retenção da criança na Educação Infantil.

A avaliação é uma ferramenta indispensável no processo educativo, pois através dela é possível rever, reformular, e replanejar ações para que sejam assertivas. Isso vale para o acompanhamento do desenvolvimento das atividades direcionadas às crianças, bem como para qualquer trabalho desenvolvido dentro do espaço educacional.

Com o intuito de dimensionar os resultados esperados com a oferta do atendimento de Educação Infantil das crianças na faixa etária de 3 anos a 5 anos completos ou a completar de acordo com a legislação vigente, estabelecemos as seguintes formas de avaliações e acompanhamentos, prevendo o impacto das nossas ações.

O centro de educação São José utiliza de diversos meios para o processo avaliativo das crianças, como:

- Relatório semestral das atividades desenvolvidas com as crianças, feito pela professora **RDIC**;
- **Avaliação individual** é contínua do processo de desenvolvimento da criança no caderno de registro de observações, Sanfona do grafismo e relatório individual.
- **Livro de registro diário** de ocorrências (ata) redigido pela secretária na secretaria da instituição, no qual serão relatados fatos relevantes disponibilizando também aos pais e responsáveis para registro de observações;
- **Reunião semestral** com a participação da presidente da instituição, da diretora pedagógica, coordenadora pedagógica, professoras e pais/responsáveis pelas crianças, acompanhamento contínuo do planejamento e das atividades, avaliação do trabalho que está sendo executado e as possíveis intervenções e ajustes, feito sob a orientação da coordenadora pedagógica;
- **Relatório semestral** da Coordenadora e Direção Pedagógica e da nutricionista referente às ações realizadas com as crianças e suas famílias, e reuniões e momentos de formação com os funcionários;

- **Conselho de Classe** é realizado uma vez a cada semestre ou quando se fizer necessário, devem participar do conselho de classe: docentes, diretora, coordenadora pedagógica, crianças, representantes dos estudantes e/ou familiares ou responsáveis.

O conselho de classe é por excelência um espaço privilegiado para, pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover reflexões sobre a prática, buscando efetivá-las em processo que vise acompanhar e valorizar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, numa perspectiva de avaliação contínua e processual voltada para a avaliação da prática pedagógica com vistas ao alcance dos objetivos definidos no PPP, bem como no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil. Os registros do Conselho de Classe serão feitos relatando os progressos e avanços evidenciados e ações pedagógicas necessárias para a continuidade das aprendizagens da criança e será disponibilizado a fim de que todos tenham acesso.

A avaliação representa um exercício de observação direta do desenvolvimento da criança e suas habilidades no uso das diversas linguagens e na integração com o grupo social, o registro é feito diariamente em um instrumental para anotar os avanços e conquistas da criança, que auxilia na construção dos relatórios semestrais da criança.

O trabalho realizado é avaliado periodicamente pela coordenadora que uma vez por semana participa da aula da professora para avaliar se esta de acordo com o planejamento Pedagógico, diário de classe, ficha de acompanhamento da criança, caderno de observações individuais, ocorrências, fazendo um pequeno relatório para ser discutido na coordenação pedagógica com sugestões e intervenções. A diretora Pedagógica entra uma vez por mês na sala e avalia todos os aspectos; Apresentação pessoal, o material pedagógico, caderno de planejamento, fazendo um acompanhamento verificando todos os aspectos do profissional, uniforme, unhas curtas, foi criado um instrumental de avaliação aonde é observado o caderno de planejamento, diário de classe, todos os documentos que norteiam o desenvolvimento do trabalho, como a professora está ministrando a aula, dificuldades das crianças, e ao final a diretora faz as orientações e a professora assina ciente.

## 9.2 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

O acompanhamento dos projetos se dará por meio da supervisão da direção e coordenação Pedagógica, que desenvolverá formações para as professoras e monitoras, articulará o desenvolvimento dos projetos para que alcance os objetivos propostos e sejam transformadores no ambiente educativo. Dando atenção individual e coletiva a todos que participam deste processo de ensino-aprendizagem com reuniões pedagógicas para elaboração

das atividades que nortearão os trabalhos desenvolvidos e serão avaliados por meio de instrumentos, intervenção e avaliação do trabalho realizado.

## 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 10.1 ALINHAMENTOS COM O CURRÍCULO ETAPA/ MODALIDADE

O currículo da Creche São José Operário é constituído de uma Base Nacional Comum sendo desenvolvida sob a forma de atividades, quer pela interdisciplinaridade ou pela contextualização, que envolvam os temas transversais que serão trabalhados de forma integrada aos componentes curriculares com a plena observância dos princípios de relacionamento, ordenação e sequência.

O Currículo voltado para a formação básica do educando tem como finalidade atender às atividades concretas e às diferenças individuais do educando. Nesta perspectiva, o currículo busca o desenvolvimento harmonioso das capacidades e habilidades do educando, respeitando o ritmo e a diferença de cada um deles.

O currículo da Creche São José Operário visa garantir aos seus educandos o acesso ao saber socialmente elaborado, acumulado pela humanidade e a organização curricular é elaborada em conjunto com os representantes da comunidade da instituição.

A Educação Infantil exerce grande influência na formação pessoal e social do educando, numa perspectiva de educação para a cidadania que se reflete na qualidade de formação do ser interagindo no meio em que vive.

### 10.2 EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE

O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário, de acordo com o Currículo em Movimento, respeita a pluralidade e diversidade da sociedade brasileira.

As atividades são organizadas de forma diversificada, tais como: cantos, desenhos, pinturas, dramatizações e outras, auxiliando no desenvolvimento da autonomia do educando.

Na Educação Infantil os campos de experiências são apresentados nos diversos momentos e em todas as etapas, organizados através de planejamentos

anual/semestral/bimestral/semanal. Os procedimentos da instituição são influenciados por valores da saúde, da educação e do desenvolvimento infantil.

Para uma organização do trabalho Pedagógico o Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário considera os campos de experiências: O EU, OUTRO E O NÓS; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS; TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS; ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES conforme o currículo em movimento do Distrito Federal.

Estas áreas constituem parte significativa de produção cultural humana que amplia e enriquece as condições de inserção das crianças na sociedade.

O trabalho pedagógico se desenvolve no espaço de toda a Instituição atendendo as características de cada faixa etária. Os conteúdos priorizam o desenvolvimento das capacidades expressivas corporais, cognitivas e sociais explorando os diferentes espaços e materiais através de jogos, brincadeiras, danças, atividades esportivas e outras práticas sociais.

As áreas do conhecimento são trabalhadas fazendo com que a aprendizagem seja significativa e que transforme a sala de aula num ambiente agradável e interativo, sendo a criança o centro da aprendizagem e o professor um mediador.

As atividades são integradas por meio de brincadeiras, jogos e atividades orientadas, desenvolvendo os aspectos: cognitivo, emocional e social, construindo com as crianças conceitos e relações que levam ao desenvolvimento integral do grupo.

Conforme o Art. 47. da Resolução nº 1/2012 – CEDF, o Poder Público promove a oferta de atendimento educacional especializado aos que dele necessitem em instituições educacionais públicas e particulares:

*§ 1º Na impossibilidade do atendimento na rede pública, o Poder Público pode oferecer a educação especial mediante convênio com instituições especializadas não governamentais, sem fins lucrativos, que tenham como objetivo serviços de interesse social.*

*§ 2º As instituições educacionais particulares de educação especial, credenciadas e sem fins lucrativos, podem receber do Poder Público apoio técnico, financeiro e de servidores da carreira magistério público.*

A Instituição Educacional Parceira – Mantenedora (ABC PRODEIN) possui uma parceria com o Poder Público, através do Termo de Colaboração de nº 099/2017.

### 10.3 CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

O Didascalho fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente.

ABC - PRODEIN é uma ONG ampla, onde desenvolvem vários projetos e nos dar abertura de incluir as crianças/pais, responsáveis e colaboradores desta instituição nos outros projetos desenvolvidos.

Proporcionando acesso à saúde através de médicos, pediatras, psicólogos, dentistas voluntários e até mesmo enxoval para as mães grávidas e cestas básicas para as famílias mais necessitadas. Temos a prática da oração em gratidão à vida ao alimento e tudo que nos é proporcionado. No decorrer do ano letivo promovemos ações Sociais em datas comemorativas como; Páscoa, Dias das crianças, Natal onde desenvolvemos brincadeiras, festas com presentes às crianças, são oferecidos por colaboradores voluntários gratuitamente.

### 10.4 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

## 11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PP

### 11.1 GESTÃO PEDAGÓGICA

<b>Objetivo</b>	
Promover uma educação de qualidade que vise à construção da identidade da comunidade escolar, oferecendo uma educação igualitária, democrática, libertadora, visando à construção do homem crítico, ativo, participante, capaz de construir e transformar sua própria história, no exercício consciente da sua cidadania.	
<b>Meta</b>	
Garantia do acesso e a permanência da criança na escola, oferecendo uma educação de qualidade.	
<b>Ação</b>	<b>Avaliação</b>
Promover momentos de planejamento durante o ano para obter maior entrosamento e comprometimento com o ensino.	Cada profissional da área de educação fará a sua auto avaliação, e também será avaliado pelos seus superiores utilizando

Promover encontros com diversos professores que se disponibilizem a ministrar palestras para as crianças e funcionários. Promover a integração da criança no ambiente escolar, de forma agradável e significativa.	como instrumental os Indicadores da Qualidade na Educação infantil, considerando os pontos de vista da direção, das professoras, das famílias e das entidades locais interessadas.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Diretor, coordenador Pedagógico e Professor.	Semanal e sempre que se fizer necessário.

## 11.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

<b>Objetivo</b>	
Apresentar aos pais o Currículo da Educação Infantil.	
<b>Metas</b>	
Levar ao conhecimento dos Pais ou responsáveis as Aprendizagens na Educação Infantil e envolvê-los.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Participação dos pais em palestras, reuniões, oficinas para que percebam a importância do trabalho desenvolvido na instituição; Palestras motivacionais;	Através de questionários, avaliação oral, caixa de sugestão.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Diretor, coordenador e professor.	Semestral e quando se fizer necessário.

## 11.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

<b>Objetivo</b>	
Reunir as equipes que fazem parte da Educação, pais e profissionais envolvidos.	
<b>Meta</b>	
Realizar o atendimento às crianças conforme o esperado pelos pais e planejado pela equipe Pedagógica, para o melhor desenvolvimento da criança.	
<b>Ação</b>	<b>Avaliação</b>
Promover momentos de avaliação do trabalho por parte dos pais e equipe de trabalho envolvida com a criança;	Início e final do ano com os pais e sempre que se fizer necessário; Equipe de trabalho, reuniões semanal e sempre que se fizer necessário;
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Diretor, coordenador Pedagógico, professor.	Semanal e sempre que se fizer necessário.

## 11.4 GESTÃO DE PESSOAS

<b>Objetivo para com as crianças</b>	
Perceber dificuldade de aprendizagem nas crianças e havendo necessidade encaminhar para atendimento especializado;	
<b>Meta</b>	
Realizar as atividades propostas com estudos para a segurança do professor e desenvolvimento da criança; Crianças com aspecto psicossocial, emocional, comportamental, e outros casos de acordo com a necessidade.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Capacitação e orientação ao profissional; Intervenção por meio de reuniões com as famílias; visita à família, conhecendo o contexto em que ela vive; Encaminhamento à psicóloga; Encaminhamento ao Conselho Tutelar;	Observação individual e relatório descritivo do profissional da Educação e da criança;
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Direção, coordenadora Pedagógica, professora e psicóloga voluntária.	Coordenadora Pedagógica, visita às salas semanalmente, direção uma vez ao mês; Os atendimentos com os pais ou responsáveis são realizados de acordo com a necessidade da criança, necessitando os pais são convocados à instituição; Encaminhamentos às crianças (psicóloga, neurologista, pediatra, fonoaudióloga, etc...) são realizados de acordo com as necessidades apresentadas.
<b>Objetivo</b>	
Identificar as necessidades e dificuldades.	
<b>Meta</b>	

Estudo do Currículo em Movimento da Educação Infantil, Planejamento anual e semanal.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Execução das atividades planejadas.	Durante as coordenações coletivas.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Coordenadora pedagógica	Observação diária e relatório semanal.
<b>Objetivo</b>	
Promover o desenvolvimento integral da criança.	
<b>Meta</b>	
Auxiliar no processo educacional, de maneira ampla, privilegiando o desenvolvimento de todas as crianças no que se refere ao aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a aprender, atuando principalmente no âmbito dos temas transversais: ética, cidadania, saúde, meio ambiente e educação sexual.	
<b>Ação</b>	<b>Avaliação</b>
Por meio de orientação, atividades em grupo.	Realizar ações para desenvolver em sala.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Equipe Pedagógica.	Formação dos profissionais da educação.
<b>Objetivo</b>	
Desenvolver atividade de forma prazerosa.	
<b>Meta</b>	
Promover um ensino voltado para criatividade e imaginação e alcançar os objetivos propostos.	
<b>Ação</b>	<b>Avaliação</b>
Trabalhando por meio de atividades lúdicas, apresentação teatral, histórias contadas, musicalidades, atividades interdisciplinares e aproveitando a vivência de cada criança trazida de casa.	Avaliação acontecerá de forma contínua, onde será observada por meio de participação, interesse, organização, compreensão de cada criança acerca dos assuntos tratados.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Professoras.	Diariamente
<b>Objetivo</b>	
Auxiliar os professores no processo de CUIDAR, EDUCAR, INTERAGIR E BRINCAR, e durante a elaboração e realização das atividades, de acordo com os projetos realizados na instituição.	
<b>Meta</b>	



Trabalhar junto ao professor, auxiliando-o.	
<b>Ação</b>	<b>Avaliação</b>
Durante as atividades em sala, atividades externas ou de rotina como; banho, escovação, sono, refeição, zelar para o bem estar das crianças contribuindo com sua aprendizagem.	Dentro da Educação Infantil, trabalhamos com os conhecimentos de nossas crianças, que trazem da sua vivência, e a melhor forma de avaliarmos nossas crianças é observar a bagagem que cada um possui, e trabalhar desse princípio sem perdermos o foco, e sem negar informações, já que estão todos na época de conhecimentos e aprendizagem.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Monitoras	Diariamente
<b>Objetivo</b>	
Zelar pela segurança individual e coletiva de todos que se encontram na instituição.	
<b>Meta</b>	
Ficar atento a todas as pessoas que entram e saem da instituição e prestar informação e orientações aos visitantes sobre os setores da instituição educacional entre outros.	
<b>Ação</b>	<b>Avaliação</b>
Manter a segurança, fechar e guardar equipamentos e chaves da instituição e auxiliar nos serviços correlatados a sua função.	Observação da comunidade em geral.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Porteiro	Diariamente
<b>Objetivo</b>	
Uma alimentação de qualidade para um bom atendimento e desenvolvimento das crianças, por uma alimentação saudável.	
<b>Meta</b>	
Seguir orientação da nutricionista; preparar e servir a alimentação escolar; estar sempre atenta aos hábitos de higiene de todos os que trabalham sob sua supervisão na cozinha.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Preparar os alimentos; Organização e distribuição de alimento; Estocagem adequada dos alimentos.	Realizada pela nutricionista através da observação da

	saída dos alimentos, da aceitabilidade por parte das crianças.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Cozinheira e nutricionista	Durante o ano letivo.
<b>Objetivos</b>	
Manter o ambiente limpo e adequado para as crianças;	
<b>Metas</b>	
Realizar trabalho de auxílio administrativo, como compra de materiais pedagógicos, alimentos; Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios e demais dependências da instituição.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Mantendo a limpeza a organização e a conservação dos ambientes.	Avaliação da gestora é realizada semestral e sempre que fizer necessário.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Assistente administrativo e serviços gerais e zelador.	Durante o andamento do ano letivo.
<b>Objetivos</b>	
Incentivar o consumo de alimentos saudáveis.	
<b>Metas</b>	
Promover a educação alimentar e nutricional visando à alimentação adequada e saudável.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Amostra do vídeo intitulado: “ <i>O Alimento e Você</i> ”, que discute sobre os cinco grupos de alimentos, paisagem, receitas. Brincadeiras Lúdicas: Jogo da memória; Oficina do Suco; Cozinha Experimental; Jogo do Tato.	Identificar as preferências alimentares e conscientizar sobre a importância da boa alimentação e promover a educação alimentar e nutricional visando à alimentação adequada e saudável.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Nutricionista juntamente com as monitoras e professoras.	Mensalmente

## 11.5 GESTÃO ADMINISTRATIVA

<b>Objetivo</b>	
Capacitar à equipe de acordo com as dificuldades apresentadas.	
<b>Meta</b>	
Comprometimento e responsabilidade para com o trabalho desenvolvido.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Reuniões quinzenais; Capacitação continuada;	Nas reuniões quinzenais a avaliação acontecerá de forma oral; Semestral será utilizado um instrumental de acordo com a sua função;
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Diretora	Sempre que se fizer necessário.

## 11.6 GESTÃO FINANCEIRA

<b>Objetivo</b>	
Administrar os recursos financeiros da mantenedora e oriundos da Parceria firmado com a SEEDF.	
<b>Metas</b>	
Recursos humanos; material de Consumo e didático Pedagógico; Serviço de terceiros pessoa física ou Jurídica; Plano de trabalho 099/2017 a 2022 Pagamento das despesas da instituição estabelecidas no termo aditivo.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Elaboração de prestação de contas de acordo com a legislação específica; Pagamento das despesas da instituição estabelecidas no termo aditivo;	Avaliação da gestora é realizada semestral e sempre que fizer necessário.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Administrativo da mantenedora, Direção, Assistente administrativo e contador.	Trimestral

## 12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A avaliação realizada é sustentada na necessidade de sistematizar todas as etapas do processo pedagógico, através de instrumentos utilizados pela direção da Instituição de Educação Infantil para acompanhar, observar, intervir e avaliar o trabalho realizado. O PPP é

reformulado no início e ao final de cada ano letivo, com a participação de todo corpo docente, Diretora e coordenadora pedagógica, os projetos são avaliados e verificados se foram todos realizados e se há necessidade de acrescentar novos projetos a serem desenvolvidos com as crianças. A realização da avaliação é feita primeiramente com o acompanhamento e supervisão efetiva do diretor da Instituição de Educação Infantil. É redigido no trimestre pela coordenadora pedagógica, o relatório das atividades pedagógicas desenvolvidas na Instituição, onde o mesmo é apreciado pela diretora que o envia para a comissão gestora da Regional de Ensino. Todo este processo decorre durante o ano letivo, por meio de um diálogo aberto com relatos que às famílias fazem para a diretora, relatórios, atividades planejadas, atendimentos às crianças e familiares, reuniões com os educadores, mediante a observação da mudança no desenvolvimento do processo de aprendizagem.

## 12. PROJETOS ESPECÍFICOS

### 13.1 PROJETO INSERÇÃO/ADAPTAÇÃO

<b>Objetivos</b>	
Proporcionar um ambiente acolhedor, visando no bem estar das crianças; Desenvolver atividades que permitam que as crianças conheçam e interajam entre si, professoras e monitoras. Familiarizar a criança ao espaço da instituição e a sua nova rotina; Propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades.	
<b>Metas</b>	
Adaptação aos ritmos e às rotinas da instituição; Reconhecer as pessoas e suas funções na instituição; Situar-se e orientar-se nos espaços físicos da instituição; Reconhecimento dos espaços que são de seu uso; Manifestação das próprias necessidades, vivências, emoções e sentimentos, adquirindo hábitos de autonomia com seus pertences.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliações</b>
Iniciamos o período de inserção e adaptação com a Reunião de Pais, com apresentação de	Nas reuniões coletivas serão avaliadas as ações desenvolvidas, e discutidas estratégias para às

professores, funcionários e equipe gestora. Esclarecimento acerca do período de adaptação e suas turbulências e da necessidade da confiança mútua em benefício da criança. Proporcionar momentos de musica, pintura de rosto, balões, brincadeiras livres e dirigidas explorando os espaços da instituição. Aproveitamento desse período para conhecimento das famílias e comunidade.	crianças com dificuldade de adaptação.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Equipe Pedagógica da Instituição e pais ou responsáveis.	O projeto será realizado nos meses de fevereiro e março e na medida em que ingressarem crianças na instituição.

### 13.2 PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL:

<b>Objetivos</b>	
O projeto desenvolvido pela DIINF, visa em promover a alimentação saudável e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma, lúdica, atraente e educativa. Incentivar os bons hábitos alimentares; Reconhecer os alimentos que fazem bem à nossa saúde; Conscientizar as crianças sobre a importância de ingerir alimentos saudáveis como as frutas, verduras e hortaliças. Levar às crianças a perceberem que os alimentos que consumimos refletem no nosso corpo.	
<b>Metas</b>	
Conhecimento e compreensão da origem dos alimentos, valores nutricionais e a importância para a saúde.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliações</b>
Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família; Identificar semelhanças e diferenças entre os hábitos alimentares das crianças; Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida; Promover e incentivar as crianças a mudar seus hábitos alimentares de modo a conscientizar os pais ou responsáveis, despertando nas crianças o interesse pelo preparo dos alimentos e mostrar como elas podem identificar o gosto de cada alimento através do paladar, trabalhando também os outros sentidos (visão, tato, olfato e audição); Importância de provar alimentos antes de dizer que não gosta. Conversa e registro	A avaliação ocorrerá de forma coletiva, com a participação do grupo. Neste momento as crianças se posicionarão sobre os pontos positivos e negativos do projeto, traduzida em relatos expostos na sala em espaço especialmente organizado e também através de relatório organizado pela professora.

<p>(desenhos) sobre a alimentação preferida das crianças; Trabalhar com atividade de recorte de frutas, verduras e legumes e pedir para as crianças que construam um prato que represente uma alimentação saudável como incentivo; Cultivo da horta escolar, dar oportunidade as crianças de aprender a cultivar as hortaliças utilizadas como alimentos, gerando conhecimentos sobre si e o outro em busca de respeito, cooperação e autonomia; Trabalhar com a história a cesta de Dona Maricota com dramatizações. Montar livro de receitas saudáveis realizadas na cozinha experimental, com receitas que envolvam cores, aromas e sabores para que em casa elas motivem os pais para inserção de uma alimentação saudável no dia a dia da família. Antropometria realizada pela nutricionista para verificar o crescimento e o peso adequado.</p>	
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Professoras, Monitoras e nutricionista.	O Projeto será executado durante todo o ano letivo.

### 13.3 PROJETO VALORES:

<b>Objetivos</b>
<p>Propiciar o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana. Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, oportunizando a reflexões e atitudes que visem o bem estar da criança. Oportunizar as diferentes situações lúdicas, para que através da convivência possa desenvolver os valores, incorporando dinâmicas que possibilitem a criança valorizar e participar de brincadeiras, demonstrando atitudes de amizade, cooperação e respeito, visando o bem estar do grupo. Incentivar a criança a expressar os seus pontos de vista com clareza. Propiciar hábitos de colaboração, de partilha e respeito ao outro e pelo meio ambiente a fim de estabelecer uma relação harmônica e sustentável na vida. Transmitir valores como autoestima, paz, respeito, honestidade, integridade, tolerância, justiça, verdade, sociabilidade, autonomia, cooperação, amor ao próximo, amizade e solidariedade, visando contribuir na formação do caráter da criança. Compromissar-se com a missão da escola. Compreender a necessidade de conviver com as pessoas, adotando atitudes de respeito às diferenças. Observar o comportamento estabelecendo regras de convivência, cultura da paz e</p>

dinâmicas que possibilitem a boa interação entre as crianças.	
<b>Metas</b>	
Nesta proposta a instituição de ensino oferece atividades diárias nas quais as crianças da educação infantil possam cultivar valores como o respeito, a cidadania, o cuidar de si e do outro, a aceitação, o companheirismo, Verdade; Justiça; Amizade; Convivência; disciplina, obediência; Combinados; Solidariedade; Partilha; Respeito; Cooperação; Gentileza; União; Responsabilidade; Esperança; obediência, Compreensão; Paz; Honestidade; Responsabilidade social e ambiental; Autocontrole e tantos outros valores necessários para a formação de cidadãos justos, éticos e que respeitam as diversidades que tanto contribuem para o desenvolvimento integral.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliações</b>
A escola é um espaço social privilegiado na construção do conhecimento humano e crescimento cognitivo. É na relação que os valores se tornam relevantes, contribuindo para construção da personalidade da criança. Os valores se constroem no convívio com o outro, nas ações do dia a dia e serão desenvolvidos da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conversas diárias, relatos de experiências, ajuda ao outro.</li> <li>-Livros com histórias infantis de valores;</li> <li>-Pasta de valores com atividades e dinâmicas para serem trabalhadas com a família em casa.</li> <li>• Literaturas sobre o tema – Fábulas.</li> <li>• Notícias de jornal ou TV, textos informativos.</li> <li>• Canções coerentes com o tema.</li> <li>• Murais, pesquisas, textos coletivos.</li> <li>• Dinâmicas, dramatizações, histórias, músicas, registros através de desenhos.</li> </ul>	A avaliação ocorrerá de forma coletiva, com a participação do grupo.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Professores, Monitoras, coordenadora e diretora.	O Projeto será executado durante todo o ano letivo

#### 13.4 PROJETO LEITURA:

<b>Objetivos</b>
Articular adequadamente as palavras; Participar de situações individuais e coletivas de leitura; Perceber a orientação da leitura: da esquerda para a direita, de cima para baixo, virar páginas no sentido de incorporar a prática de leitura; Comunicar-se oralmente com os pares e adultos de forma clara e organizada; Desenvolver a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais seguindo instruções verbais. Identificar gradativamente sons semelhantes e

<p>diferentes em atividades que envolvam rimas, parlendas, adivinhas, canções, poemas, trava-línguas. Integrar família e escola e despertar na criança o interesse pela leitura de diversos tipos de leitura para que seja algo prazeroso; Proporcionar o desenvolvimento cognitivo e a compreensão da função social da leitura; Estimular a expressão oral e a ampliação do vocabulário; Ampliar e adequar progressivamente o vocabulário; Identificar o próprio nome e dos colegas.</p>	
<p><b>Meta</b></p>	
<p>Cidadão crítico e participativo, influenciador da própria realidade e da sociedade em que pertence com bom desenvolvimento nos aspectos físicos, sociais e emocionais.</p>	
<p><b>Ações</b></p>	<p><b>Avaliação</b></p>
<p>Incentivar e estimular as crianças despertando o interesse pela leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>●Cuidado com os livros;</li> <li>●Falar sobre autor e ilustrador de cada livro;</li> <li>●Ler a história de forma visual, contação de histórias;</li> <li>●Debate sobre a história;</li> <li>●Reprodução coletiva da história; dramatização de histórias, onde as crianças sejam as personagens;</li> <li>●Identificação de valores encontrados nos personagens das histórias;</li> <li>●Desenho livre(reconto ilustrado);</li> <li>●Montagem de um espaço na sala de referencia com diversos livros para manuseio das crianças (cantinho da leitura);</li> <li>●identificação de letras através do nome próprio, nome dos personagens, temas de histórias, entre outros.</li> </ul> <p>Maleta viajante que será enviada toda sexta feira para casa de uma criança, com um livro de história e material para realizar o reconto da história e na aula seguinte a criança irá relatar como foi à experiência e irá recontar a história para os colegas, incentivando a família a criarem o abito de lerem para as crianças em casa;</p> <p>Ficha do grafismo aonde a criança realiza o</p>	<p>Ocorrerá por meio de participação e desenvolvimento das crianças e discussões na coordenação coletiva.</p>



reconto ilustrado da história e ao final do ano letivo será montado um livro. Oportunizar aprendizagens com diversidade textual, vinculados em diferentes tipos textuais, ou seja, livros, jornais, revistas, manuais.	
<b>Responsável</b>	<b>Cronograma</b>
Professora	O Projeto ocorrerá durante todo o ano letivo.

### 13.5 PROJETO BRINCAR.

<b>Objetivos</b>	
O projeto desenvolvido pela DIINF visa em proporcionar momentos de lazer por meio de vivências, aplicação de jogos, brinquedos e brincadeiras. Compreender o significado do dia a dia da criança. Despertar o sentimento de prazer pelas brincadeiras livres e simples através da expressão oral, e corporal.	
<b>Meta</b>	
Participação do corpo docente e discente possibilitando interação e prazer pelas brincadeiras proporcionando novas aprendizagens.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
O Projeto será dividido em vários momentos que serão realizadas atividades lúdicas, possibilitando todo corpo discente e docente a participar, tendo como foco o prazer pelas brincadeiras e novas aprendizagens. Conhecer e comparar brinquedos e brincadeiras de crianças do campo e da cidade; -Resgatar brincadeiras antigas, compreender com o outro e com o mundo. -Estimular a autoestima; autonomia e protagonismo. - Evidenciar direitos e deveres da criança; - Estimular a comemoração do “Dia das Crianças e semana da educação infantil”; - Desenvolver o raciocínio-lógico, a expressão oral e a corporal, a coordenação motora fina e grossa, a percepção auditiva e visual da criança por meio de brincadeiras. - Oportunizar para as crianças gincanas, brincadeiras livres e dirigidas, banho de mangueira; -Confecção de mural que deixa explícito os direitos e deveres da criança, musicais e	Participação, envolvimento e aprendizagem das crianças nas atividades realizadas.

filmes que falem sobre a infância, pintura de rosto, festa para comemorar o dia das crianças. Proporcionar momentos agradáveis e prazerosos de lazer e diversão; - Despertar a livre iniciativa nas brincadeiras;	
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Professores e monitores.	O Projeto será realizado em momentos que serão trabalhados em diversas brincadeiras, cantigas, histórias infantis, musicais, dramatizações, e brinquedos enquanto estratégia de aprendizagem, favorecendo a construção do conhecimento por meio de reflexões e práticas lúdicas no contexto da Educação Infantil.

### 13.6 PROJETO FAMÍLIA

<b>Objetivos</b>	
Sensibilizar as crianças sobre a importância de valorizar a família, o respeito e reconhecer-se como participante de uma família. Reconhecer a importância da figura da mãe ou responsável no desenvolvimento do caráter humano; Proporcionar momentos de reflexão sobre os diversos contextos familiares; Adquirir noções de: família, respeito, lar. Conhecer e identificar diversas profissões; Estimular a afetividade entre as crianças e a família.	
<b>Metas</b>	
Promoção e fortalecimento do sentimento de ternura e gratidão pela família, ou pelo responsável; Interação nas atividades sociais, demonstrando interesse e satisfação por parte dos pais e das crianças.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliações</b>
Conversa informal sobre a importância da família. Atividades desenvolvidas: Profissões e músicas que a família mais gosta; Passeio com as famílias, Colagem: (recortes e colagem de figuras de revistas); Pintura com lápis de cor, giz de cera e tinta guache; Teatro; Homenagem à família: apresentação das turmas. Poemas, poesias e atividades direcionadas as famílias. Apresentação de todas as turmas com musical em homenagem a família. Oportunizar com o lúdico desafios e dinâmicas que envolvam as famílias.	A avaliação será feita de acordo com a participação da família e crianças, nas coordenações coletivas.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>

Professoras	O projeto será desenvolvido no mês de Maio e agosto.
-------------	--

### 13.7 PROJETO ESTAÇÕES DO ANO.

<b>Objetivos</b>	
Trabalhar a percepção tátil, a coordenação motora fina e grossa, as linhas, as cores, os aromas, as medidas, os numerais, formas, texturas. Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente, assim como as formas de vida e sua sobrevivência. Observar o meio natural, desenvolvendo a curiosidade e a prática investigativa de cada criança.	
<b>Meta</b>	
Respeito ao Meio Ambiente e interesse pela sua preservação.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Roda de conversa sobre as estações do ano; Historias cantadas e dramatizadas sobre as estações; Musicas, jogos, massa de modelar, trabalhar com material reciclável. Jogo da memória; Massa de modelar; Plantio de diferentes mudas de flores nas floreiras da escola; Trabalho com sucata; Confecção de um livro sobre as quatro estações, trabalhado por meio da musica, historias, poemas, cores, formas, conhecer as partes das árvores. Produção de lembrancinhas em forma de flores com papel dobradura; Visita a uma floricultura, jardins, campos ou parques com os seus familiares para que conheçam as flores das estações e na aula seguinte relatar para os colegas como foi a experiência, Plantio de muda de flores ou de árvore. Apresentação de todas as turmas com um musical das estações do ano.	Avaliação contínua; Coletivo: plantações e passeios; atividades desenvolvidas em sala de referencia.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Professoras e Monitoras.	O projeto será trabalhado durante todo o mês de setembro.

### 13.8 PROJETO FESTA JUNINA

<b>Objetivo</b>
Incentivar as crianças o gosto pelas festas juninas, oferecendo-lhes oportunidade de descontração, socialização e ampliação de seu conhecimento através de atividades

diversificadas, brincadeiras, pesquisa e apresentações características destes festejos que fazem parte do folclore brasileiro, ressaltando seus aspectos popular, social e cultural.	
<b>Meta</b>	
Realização da festa Junina com a Participação das Famílias.	
<b>Ação</b>	<b>Avaliação</b>
Conhecimento da origem das características das festas juninas; Desenvolvimento da socialização da criança, incentivando o trabalho em grupo; Valorização da tradição das festas juninas; Socialização com a comunidade escolar e familiar. No decorrer do mês de festa junina será apresentado uma temática por semana como comidas típicas, trajes, tradições e regionalidades. Ensaios para a festa junina; Atividades referentes ao tema; Confeção de murais; Promover a Festa junina na instituição.	A avaliação acontecerá em todos os momentos do processo educativo, de forma contínua e diagnóstica; com a intenção primordial de rever a própria prática docente criando novas possibilidades para estimular as crianças a desenvolverem suas potencialidades levando em conta, principalmente, os avanços individuais dentro da coletividade e a participação no desenvolvimento de todas as atividades (de acordo com as peculiaridades de cada criança) no decorrer do desenvolvimento do projeto.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Coordenadora pedagógica, Professoras, Monitora, crianças, famílias e demais funcionários.	Trabalhar o tema a partir da segunda quinzena do mês de maio até o dia da culminância: Festa Junina - no mês de junho.

### 13.9 PROJETO HIGIENE E SAÚDE E PREVENÇÃO AO COVID-19.

<b>Objetivos</b>	
Reconhecer a importância da higiene para uma vida saudável. Educar para a saúde, levando em conta todos os aspectos envolvidos na formação de hábitos e atitudes que acontecem no dia-a-dia da instituição. Conhecer e aprender as formas de prevenção e contaminação do coronavírus (COVID 19).	
<b>Meta</b>	
Crianças conhecedoras dos hábitos de higiene e promotoras da higiene para uma vida saudável. Orientações e cuidados para prevenir e evitar a propagação de doenças infecciosas.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Desenvolver hábitos de higiene. Inculcar nas crianças hábitos de higiene. Confeccionar com as crianças painéis de regras de higiene. Incentivar as crianças a perceberem a necessidade de adquirirem bons hábitos de higiene; Identificar doenças causadas por falta de higiene; Discutir as	Será feita no decorrer do processo do desenvolvimento das ações preestabelecidas.

<p>formas de higiene corporal, bucal, e outros; Estimular para a prática correta de tomar banho, cortar as unhas e lavar os cabelos; Adotar hábitos de autocuidado, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo; Atendimento voluntariado de médico pediatra, psicóloga, para as crianças e comunidade.</p> <p>Serão desenvolvidas atividades de orientação de forma positiva, de como evitar o risco de transmissão do COVID-19 e atenção aos cuidados, por meio de imagens ilustrativas, desenhos livres, histórias, revistas, livros, dentre outros recursos.</p> <p>Através desse material disponibilizado com a intenção de Levar as crianças a compreenderem sobre a importância dos cuidados que devemos tomar para prevenção do covid 19.</p>	
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Toda a equipe da instituição.	O projeto será trabalhado anualmente.

### 13.10 PROJETO PLENARINHA / CRIANÇA ARTEIRA, FAÇO ARTE, FAÇO PARTE.

<b>Objetivos</b>	
O projeto desenvolvido pela DIINF visa em favorecer a percepção e a sensibilidade, bem como a expressividade das crianças por meio das diferentes linguagens artísticas, com intencionalidade educativa, garantindo, simultaneamente, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento bem como a proposição de experiências educativas a partir dos campos de experiência.	
<b>Meta</b>	
Desenvolver seu processo de imaginação, exploração e criação, e conseqüentemente de compreensão da realidade concreta existente à sua volta, como sujeito ativo, participativo e protagonista de suas histórias.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Artes visuais, expressão corporal dança, resgate de cantigas de roda, confecção de murais, arte com argila e papel machê, teatro, uso de diversos materiais, desafios, brincadeiras, bandas, coral, histórias de faz	Será feita no decorrer do processo do desenvolvimento das ações preestabelecidas.

de conta uso de fantasias, poesias, brincadeiras livres e direcionadas, pintura, dança, colagem, fantoche de sombras, pintura com cotonete, arte com elementos da natureza, brincadeiras musicais, pintura com os pés, arte com giz derretido, pintura com os pinceis de folha, fotografar e depois fazer a releitura colagem e desenhos, com aparas de lápis, dança com tecidos nas mãos, cirandas e jogos em grupo. História cantada e interpretada usando sons, fantoches, brincadeiras de supermercado, casinha e salão de beleza, dança da laranja, continue a musica, dança das cadeiras. Vivências que envolvam as artes do teatro e do cinema.	
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Professoras, monitoras, coordenadora, diretora, crianças, pais ou responsáveis, e todos os funcionários da instituição.	O projeto será desenvolvido durante todo o ano.

### 13.11 PROJETO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: INGLÊS E ESPANHOL.

<b>Objetivos</b>	
Conscientizar as crianças da existência e da importância de outros universos linguísticos que cumprem a mesma função comunicativa de sua língua materna; Promover a interação entre as crianças por meio da prática de estruturas simplificadas, com vistas à comunicação significativa em contextos de uso estabelecidos em atividades. Motivar as crianças para aprendizagens de idiomas estrangeiros, estabelecendo uma relação positiva quanto à aprendizagem de línguas estrangeiras; Instigar a descoberta das várias culturais existentes, ampliando a visão de mundo das crianças.	
<b>Meta</b>	
Crianças conhecedoras de outros idiomas e da importância e valor de cada um no mundo.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Críticos, reflexivos, criativos e participativos. Levar a criança observar a inserção da língua inglesa e espanhola em seu universo linguístico. Operacionalizar, através de atividades agradáveis e lúdicas, trabalhar	A avaliação deve ser entendida como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e propiciar constante análise e adequação da prática pedagógica. Em se tratando especificamente de crianças em fase

<p>com músicas e vídeos. Trabalhar uma vez por semana as cores, numerais, saudações e para fixação atividade para associar vocábulos da Língua Inglesa e Espanhola com a Língua materna; utilização de palavras e expressões simples de uso cotidiano em diferentes situações. Desenvolver a capacidade de reconhecimento auditivo e visual das Línguas Inglesa e Espanhola, bem como capacidade oral, através da fala. Enriquecer o vocabulário, através de jogos, brincadeiras, trabalhos artísticos, músicas, vídeos, gravuras e outros.</p> <p>O ensino das línguas inglesa e espanhola irá acontecer através de:</p> <p>Brincadeiras; Músicas; Vídeos; Dinâmicas; Atividades orais; Atividades escritas; Gravuras; Pinturas; Dobraduras; Conversação; Dramatização; Jogos didáticos.</p>	<p>inicial de escolaridade, o ato de avaliar deve estar presente durante todo o processo educativo nas relações cotidianas de sala de referencia.</p>
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Professora, monitora e voluntário.	Durante todo ano letivo.

### 13.12 PROJETO EXPERIMENTO

<b>Objetivo</b>	
<p>Despertar e incentivar o interesse e a curiosidade das crianças para o estudo e a pesquisa dos experimentos. Propor atividades práticas que desenvolvam a observação e o levantamento de hipóteses diante dos experimentos científicos. Proporcionar aos alunos um ensino que os conduza a compreender e interpretar os fenômenos apresentados. Proporcionar as crianças experimentar o mundo ao seu redor quanto investigam, descobrem e interagem com os colegas. Identificar as etapas dos experimentos e formular respostas. Estabelecer relações de comparação entre objetivos observando suas propriedades. Desenvolver o raciocínio e a verbalização da criança diante dos experimentos de saúde, meio ambiente e energia.</p>	
<b>Meta</b>	
Crianças com capacidade de observar e criar hipóteses diante dos experimentos.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Os experimentos serão realizados em todas as turmas do maternal II, 1º período e 2º período, quinzenalmente nos meses de março a junho, e de agosto a novembro.	As crianças serão avaliadas de acordo com a observação, participação e registro dos experimentos realizados.

Realizando registro das atividades de experimentação por meio de desenhos, pinturas, fotos e vídeos. Serão realizados experimentos de: saúde, meio ambiente e energia.	
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Professores e crianças.	O projeto será trabalhado durante o ano letivo e desenvolvido um experimento a cada 15 dias.

Termo de Colaboração nº 99 - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- SEDF –  
**Processo 080.0084.32/2017**

Desenvolvemos ainda os dias temáticos previstos pelo calendário escolar de acordo com a SEDF: Semana de Educação para vida e Semana Distrital.

#### 14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Infantil, como a primeira etapa da Educação Básica, deve proporcionar às crianças a possibilidade de constituir sua identidade, seus valores, conhecimentos e significados de forma singular. Isso se dá a partir das relações que se estabelecem na comunidade, sendo a Proposta Pedagógica o principal instrumento para a realização de ações e projetos que possibilitem a aprendizagem e o desenvolvimento da criança.

O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário pretende criar condições concretas para enfrentar o grande desafio de oferecer educação e cuidados de forma indissociável, respeitando os laços de cooperação com a família. Essas condições devem ser coerentes com as diretrizes estabelecidas por esta Proposta Pedagógica e as concepções de criança e de educação infantil defendidas na atualidade.

Portanto, este documento, pensado, discutido e construído coletivamente é apresentado como ferramenta fundamental para estruturar um trabalho educativo de



qualidade, escrevendo e reformulando mais uma importante página da história do Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário.

## 15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ABREU, Luci C. de; BRUNO, Eliane B.G. *O coordenador pedagógico e a questão do fracasso*. 2010.SALVADOR. *Coordenador pedagógico: Traçando caminhos para prática educadora-2005*.ALMEIDA, Laurinda Ramalho e PLACO Vera Maria Nigro de Souza (orgs.). *O Coordenador pedagógico e o espaço de mudança*. Edições Loyola, São Paulo, 2001. MARTINS, Rosicler. *Vida e Alimento*. São Paulo: Moderna, 1993.

*Revista Cozinha Prática*. Publicação editada pela parceria Instituto do Coração e Edições Cozinha Saudável. FERNANDES, 2003: 114BELINK, Tatiana. *A cesta da dona Maricota*. São Paulo: Paulinas, 2005. Rodrigues, J.N. 2007. “Placar da Vida: uma análise do Programa Paz no Trânsito”. (Dissertação de Mestrado em Sociologia). Brasília. Universidade de Brasília. 116p. Disponível em: <http://biblioteca.universia.net/ficha.do?id=32144564>.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Brasília: MEC, 2005. 35p.  
BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)*. Lei Federal nº. 9.394/94, de 20/12/1996. *Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil*.

*Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal – Educação Infantil – 4 a 6 anos*. Secretaria de Educação. *Orientações Pedagógicas do Convênio entre a Secretaria do Estado e Educacional do Distrito Federal e Instituição Comunitárias, Confessionais ou Filantrópicas sem fins lucrativos para oferta de Educação Infantil-MEC/SEF*, 2015.Helcio Kovaleski Disponível em [www.andi.org.br/dados/lixão\\_da\\_Cidade\\_Estrutural](http://www.andi.org.br/dados/lixão_da_Cidade_Estrutural). DEMERVAL SAVIANI, 1944 – *Pedagogia histórica Crítica*. Vygotsky 1984 – *Pedagogia histórica cultural*.

*Orientações á rede pública de Ensino para o registro das atividades pedagógicas remotas e presenciais abril/2021 2º Edição – Atualizada- Secretária de Educação*.

**Brasília, 18 de maio 2022.**

---

**Poliana Gomes Silva**

**Diretora Pedagógica**

**Reg. Nº 6752**